

BOLETIM INFORMATIVO



*Sindicato das Empresas
de Seguros Privados e de Capitalização
no Estado de São Paulo*

ANO XXIV

São Paulo, 30 de abril de 1992

Nº 576

A Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização está convidando para a posse solene e transmissão de cargos da Diretoria e dos Conselhos da entidade em cerimônia a ser realizada em Brasília, no próximo dia 6 de maio. Na ocasião, a nova Administração Superior da Fenaseg divulgará o texto da "Carta de Brasília", que sintetiza seus compromissos e seu programa de trabalho visando a expansão e o desenvolvimento do mercado segurador brasileiro.

Os valores indenizáveis do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais de Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT, a serem pagos no próximo mês de maio, são os seguintes, devidamente reajustáveis pela TR de 21,08%:- Sinistros ocorridos de 01.01.88 até 31.12.91 - CR\$1.173.118,38 para morte e invalidez permanente e até CR\$234.623,67 para DAMS; Indenizações a serem pagas no mês de maio de 1992, a partir de 01.01.92, correspondem a CR\$4.330.501,66 para morte e invalidez permanente e até CR\$ 865.626,10 para DAMS. Instruções sobre cadastramento e recuperação de sinistros referentes a valores de maio - 92, bem como a Tabela de Prêmios e Garantias a vigorar no mês de maio de 1992, estão reproduzidas na Seção Setor Sindical de Seguros desta edição.

Renato Campos Martins Filho tomou posse, ontem dia 29, no Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro, no cargo de presidente da diretoria da entidade, para o qual fora eleito em 13 de março de 1992, para um mandato de três anos.

No período de 10 a 14 de maio de 1992, será realizado o I Encontro Mundial de Seguros, em Madrid, dele fazendo parte a XXIII Conferência Hemisférica de Seguros. O Encontro que terá lugar no Palácio de Congressos Y Exposiciones, está incluído no programa de comemorações do V Centenário do Descobrimento da América.

A direção do Sindicato dos Securitários de São Paulo promoverá palestras versando sobre problemas de saúde que ultimamente vêm preocupando a população. Serão ministradas por especialistas que além das informações, fornecerão orientações seguras para os trabalhadores do mercado, pretendendo atingir todos os securitários em especial os funcionários que atuam no Departamento de Recursos Humanos. As palestras serão realizadas na sede do Sindicato dos Securitários de São Paulo, á Avenida nove de julho nº 40 - 14º andar, ás 18 horas dos dias 5 e 12 de maio de 1992, tratando, respectivamente, de "AIDS" e "Colera".



NOTICIÁRIO - (1)

Informações gerais

SETOR SINDICAL DE SEGUROS - (1-6)

- Administração Superior da Fenaseg -
Composição
- Convênio do Seguro de DPVAT - Car-
tas Circulares nºs. 503, 504 e 558/92
- Sindicato das Seguradoras do Rio de
Janeiro - Circular SERJ-034/92

SISTEMA NACIONAL DE SEGUROS - (1)

Susep - Circular nº 08/92

ENSINO DO SEGURO - (1-2)

II Curso Avançado - Técnicas de Análi-
se e Avaliação de Riscos Operacionais

ENTIDADES CULTURAIS E TÉCNICAS - (1-3)

Noticiário da Sociedade Brasileira de
Ciências do Seguro

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS - (1-2)

- Seminários:**
- Seguro de Transportes de
Cargas (Internacional e Do-
méstico)
 - Cálculos Financeiros para a
negociação de Seguros

IMPRENSA - (1-4)

Reprodução da matéria sobre seguros

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS - (1-5)

Resoluções de órgãos técnicos



- * A Susep aprovou a transferência do controle acionário da Companhia Fininvest de Seguros, de Antunes Maciel - Administração e Participação S.A. e Finincard S.A. - Administradora de Cartões de Crédito e Turismo para a AFAB - Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado e Associação do Banestado. O ato aprobatório foi publicado no Diário Oficial da União de 20 de abril de 1992.
- * Autorizada a Provida Seguradora S.A., com sede no Rio de Janeiro, a mudar sua denominação social para GNPP Provida Seguradora S.A, conforme deliberação de seus acionistas. A alteração foi aprovada pela Susep através da Portaria nº 67 de 10 de abril de 1992, publicada no Diário Oficial da União de 22.04.92.
- * Realiza-se em Marbella, Costa del Sol (Espanha) o V Seminário Internacional de Gerência de Riscos e Solvência de Entidades Seguradoras, no período de 18 a 22 de maio de 1992. O encontro pretende discutir aspectos metodológicos da gerência de riscos das sociedades seguradoras e aprofundar a identificação e tratamento dos riscos na atividade seguradora, bem como analisar os principais problemas derivados de tais riscos por meio de colóquios e casos práticos, baseados na experiência dos segurados.
- * Está marcado para o dia oito de maio o I Seminário de Seguro Saúde a ser realizado pela Associação Paulista dos Técnicos de Seguro no Instituto de Engenharia, em São Paulo. Diversas personalidades do setor de seguros e de saúde integrarão o grupo de expositores que participarão dos seguintes painéis:- 1º - O potencial do seguro saúde no Brasil, resultados e expectativas; 2º - A crise do sistema público de saúde e suas consequências no atendimento médico; 3º - Evolução comercial dos planos de saúde e sua incorporação ao seguro; 4º - Diferenciação de Produtos, adequação mercadológica. Informações pelos telefones:- 227-4217 e 229-6503
- * O ITSEMAP do Brasil, com o apoio do Sindicato das Empresas de Seguros e Capitalização no Estado de São Paulo, realizará, de 01 a 05 de junho próximo, o II Curso Avançado sobre Técnicas de Análise e Avaliação de Riscos Operacionais, dirigido exclusivamente a gerentes de riscos e engenheiros da área de Seguros. O objetivo do Curso é oferecer aos participantes técnicas e métodos de análise e avaliação de riscos operacionais, visando a sua aplicação imediatas nos mais diversos setores de atividade. Na Seção Ensino de Seguro desta edição poderão ser obtidas outras informações sobre o local, programa, instrutores e taxa de inscrição do curso.
- * Registramos e agradecemos o recebimento dos Dados Estatísticos do Mercado Segurador Mineiro, relativos ao 2º Semestre de 1991 e janeiro a dezembro de 1991, elaborados pelo Sindicato das Seguradoras de Minas Gerais. Os dados compilados pela entidade congênere foram incorporados à Biblioteca deste Sindicato, os quais colocamos à disposição dos interessados para consultas e pesquisas.
- * Buscando aprimorar seus meios de comunicações junto aos seus associados, ao mercado segurador, bem como à imprensa, a APTS acaba de adquirir mais uma linha telefônica, cujo número é (011) 229-6503. Contando ainda com um moderno aparelho de Fax, secretária eletrônica e um micro-computador, a APTS pode se considerar preparada para cumprir com eficácia suas funções estatutárias. Assim para transmissão de fax, fica considerada linha cujo número é: (011) 227-4217.
- * O Convênio de Seguro de DPVAT divulgou o Relatório nº 53 de suas atividades, relativo ao mês de março de 1992. Extraímos do documento os seguintes dados:- Foram processados 686.337 bilhetes, elevando para 2.827.172 o total de bilhetes de seguro no primeiro trimestre do ano. Os prêmios arrecadados totalizaram R\$15.215.632.759,75. O acumulado dos três meses soma R\$26.408.529.864,06. Com pagamento de indenizações e honorários às conveniadas foram despendidas R\$2.831.464.083,04 no referido mês, alcançando o trimestre com R\$5.685.469.919,72, que corresponde a uma relação sinistro/prêmio de 21,53%, sem contar o valor transferido ao INSS (50% dos prêmios arrecadados).

SISTEMA SINDICAL DE SEGUROS



FENASEG

DIRETORIA ELEITA PARA O TRIÊNIO 92/95

DIRETORIA

Presidente:

João Elísio Ferraz de Campos

Vice-Presidentes:

Acácio Rosa de Queiroz Filho

Eduardo Baptista Vianna

João Manuel Picado Horta

Oswaldo Mario P. de Amorim Azevedo

Ricardo Ody

Rubens dos Santos Dias

Diretores

Antônio Carlos Baptista P. de Almeida, Carlos Alberto Lens Cesar Protácio, Fernando Antonio Sodre Faria, Nilton Alberto Ribeiro, Nilton Molina, Pedro Pereira de Freitas, Sergio Timm. **Membros Natos:** Ademir Francisco Donini, Alberto Oswaldo Continentino de Araujo, Antonio Juarez Rabelo Marinho, Armin Frentzel, Claudio Afif Domingos, Geraldo João Goes de Oliveira, Miguel Junqueira Pereira, Renato Campos Martins Filho.

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Fernando Antonio Pereira da Silva

João Bosco de Castro

João Julio Proença

Suplentes

Lucio Antonio Marques

Oriando Vicente Pereira

Pedro Augusto Schwab

CONSELHO CONSULTIVO

Membros Efetivos - Presidente: João Elísio Ferraz de Campos. **Conselheiros:** Ararino Sallum de Oliveira, Dario Ferreira Guarita Filho, Eduardo Mariani Bitencourt, Guilherme Afif Domingos, Hamilton Chichlerchio da Silva, Henrique Saraiva, Jaime Brasil Garfinkel, Leonidio Ribeiro Filho, Luiz de Campos Salles, Luiz Henrique S. L. de Vasconcellos, Mario José Gonzaga Petrelli, Nicolas Jesus Di Salvo, Octavio Cezar do Nascimento, Roberto Baptista Pereira de Almeida Filho, Roberto Freire Duarte, Ronaldo Xavier de Lima, Rony Castro de Oliveira Lyrio, Sergio Sylvio Baumgarten Junior.

Membros Natos: Ademir Francisco Donini,

Alberto Oswaldo Continentino de Araujo, Antonio Juarez Rabelo Marinho, Armin Frentzel, Claudio Afif Domingos, Geraldo João Goes de Oliveira, Miguel Junqueira Pereira, Renato Campos Martins Filho



CONVÊNIO DO SEGURO DE DPVAT

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1992

CARTA-CIRCULAR-CONV-DPVAT-503/92

Às
Seguradoras Conveniadas

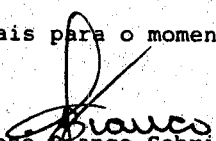
Ref.: Cadastramento e recuperação de sinistros
valores de maio de 1992

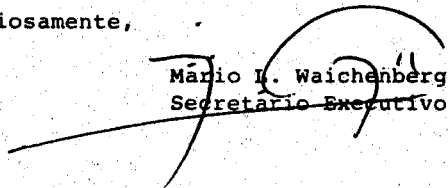
Referindo-nos ao assunto supra e para seu conhecimento, informamos os novos valores indenizáveis em maio de 1992, devidamente reajustados pela TR de 21,08%, sendo que:

- 1) Sinistros ocorridos de 01.01.88 até 31.12.91
 - a) O cadastramento para Morte e I. Permanente é de 1.234,0000 BTN's e para DAMS 246,8000 BTN's.
 - b) A recuperação, correspondente à indenização em maio de 1992 é de CR\$ 1.173.118,38 para Morte e I. Permanente (até) e CR\$ 234.623,67 para DAMS (até).
 - c) O índice referencial para maio é de 950,6632, já acrescido da TR.
- 2) Sinistros, ocorridos a partir de 01.01.92
 - a) O cadastramento para Morte e I. Permanente é de 1.826.000,00 e de 365.000,00 para DAMS.
 - b) A recuperação, correspondente à indenização em maio de 1992 é de CR\$ 4.330.501,66 para Morte e I. Permanente (até) e CR\$ 865.626,10 para DAMS (até).
 - c) Os reajustes estão calculados com a TR de 21,08%.

Sem mais para o momento, firmamo-nos

atenciosamente,


José Bianco Sobrinho
Assessor Técnico


Mário H. Waichenberg
Secretário Executivo

850605
JBS/VP

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE
SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO
C.G.C.M.F. 33.623.893/0002-90



CONVÊNIO DO SEGURO DE DPVAT

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1992

CARTA-CIRCULAR-CONV-DPVAT-504/92

ÀS SEGURADORAS CONVENIADAS
AOS DEPARTAMENTOS ESTADUAIS DE TRÂNSITO - DETRANS

Ref.: Convênio do Seguro de DPVAT - TABELA DE PRÊMIOS E
GARANTIAS A VIGORAR NO MES DE MAIO DE 1992

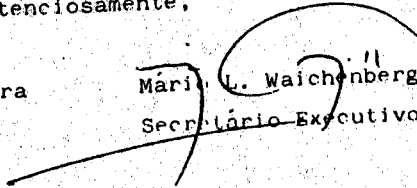
Em anexo, a tabela de PRÊMIOS E GARANTIAS do Seguro Obrigatório
de DPVAT, a vigorar no mes de maio vindouro.

À rede bancária arrecadadora já estamos encaminhando a tabela de
que ora se trata.

Na forma do costume, contamos com a imediata divulgação desta ta-
bela entre todos quantos o assunto possa interessar, no âmbito
de suas respectivas jurisdições.

Atenciosamente,


Walter Gomes de Oliveira
Gerente Técnico


Maria L. Waichenberg
Secretário Executivo

850605

Anexo: conf. texto
Sindicatos Federados
Fenacor
IRB/DIROP
SUSEP/DETEC/PLANTÃO FISCAL
DENATRAN
MEGADATA
FEBRABAN
ASBACE

WGO/mb


RUA SENADOR DANTAS, 74 - 16º ANDAR - TEL.: 533-1997
533 1137 - CABLE - "FENASEG" - CEP 20031 - TELEX (021)
31713 FNES BR - RIO DE JANEIRO, RJ

FENASEG CONVÊNIO DO SEGURO DE DPVAT						
TABELA DE PRÊMIOS E GARANTIAS VIGENTES NO MÊS DE MAIO DE 1992						
CLASSIFICAÇÃO DETRAN			CLASSE SEGURO	CAMPOS A PREENCHER	PRÊMIO ANUAL CR\$	PRO-RATA PARA PRIMEIRO LICENCIAMENTO 8 / 12 CR\$
ESPÉCIE	TIPO	CATEGORIA	CAT DPVAT			
PASSAGEIRO MISTO	AUTOMÓVEL CAMINHONETA	PARTICULAR OFICIAL MISSÃO DIPLOMÁTICA CORPO CONSULAR ÓRGÃO INTERNACIONAL	01	PREMIO LIQUIDO	18.664,57	12.443,05
				IOF	373,29	248,86
				PREMIO TOTAL	19.037,86	12.691,91
PASSAGEIRO MISTO	AUTOMÓVEL CAMINHONETA	ALUGUEL APRENDIZAGEM	02	PREMIO LIQUIDO	38.346,30	25.564,20
				IOF	766,93	511,28
				PREMIO TOTAL	39.113,23	26.075,48
PASSAGEIRO MISTO	MICRO-ÔNIBUS ÔNIBUS	ALUGUEL APRENDIZAGEM	03	PREMIO LIQUIDO	226.289,26	150.859,51
				IOF	4.525,79	3.017,19
				PREMIO TOTAL	230.815,05	153.876,70
PASSAGEIRO MISTO	MICRO-ÔNIBUS ÔNIBUS	PARTICULAR OFICIAL MISSÃO DIPLOMÁTICA CORPO CONSULAR ÓRGÃO INTERNACIONAL	04	PREMIO LIQUIDO	65.922,08	43.948,05
				IOF	1.318,44	878,96
				PREMIO TOTAL	67.240,52	44.827,01
PASSAGEIRO MISTO	REBOQUE SEMI-REBOQUE	TODAS AS CATEGORIAS	06	ISENTO SEGURO PAGO PELO VEÍCULO TRACIONADOR		
CARGA	REBOQUE SEMI-REBOQUE	TODAS AS CATEGORIAS	07			
TODAS AS ESPÉCIES	CICLOMOTOR MOTONETA MOTOCICLETA TRICICLO	TODAS AS CATEGORIAS	09	PREMIO LIQUIDO	44.275,48	29.516,99
				IOF	885,51	590,34
				PREMIO TOTAL	45.160,99	30.107,33
CARGA TRAÇÃO	CAMINHONETA CAMINHÃO CAMINHÃO TRATOR (CAVALO MECÂNICO) TRATOR DE RODAS TRATOR DE ESTEIRA TRATOR MISTO	TODAS AS CATEGORIAS	10	PREMIO LIQUIDO	41.293,49	27.528,99
				IOF	825,87	550,58
				PREMIO TOTAL	42.119,36	28.079,57
OUTROS VEÍCULOS NÃO EXPRESSAMENTE PREVISTOS NESTA TABELA.						
VALORES MÁXIMOS INDENIZÁVEIS NO MÊS DE MAIO DE 1992, JÁ REAJUSTADOS PELA TR21,08%						
PARA SINISTROS OCORRIDOS DE 01.01.88 A 31.12.91				PARA SINISTROS OCORRIDOS A PARTIR DE 01.01.92		
MORTE	CR\$ 1.173.118,38			MORTE	CR\$ 4.330.501,66	
INVALIDEZ PERMANENTE (ATÉ)	CR\$ 1.173.118,38			INVALIDEZ PERMANENTE (ATÉ)	CR\$ 4.330.501,66	
DAMS (ATÉ)	CR\$ 234.623,67			DAMS (ATÉ)	CR\$ 865.626,10	

DJA/181/024



Rio de Janeiro, 22 de abril de 1992

CARTA-CIRCULAR
CONV-DPVAT-558/92

Ref.: Reembolso de DAMS para sinistros ocorridos a partir de 01.01.92

Tendo em vista dúvidas levantadas por várias Conveniadas, sobre o pagamento às vítimas do reembolso de DAMS e respectiva recuperação, inclusive com a possibilidade de ocorrer reembolsos parcelados, informamos a V.Sas:


- 1) O reembolso de DAMS, se devido, está sempre condicionado ao limite do valor segurado na data da ocorrência, após alta médica definitiva.
- 2) O reajuste pela TR só se aplica, se o reembolso não for feito no mesmo mês em que a vítima pagou as despesas.
- 3) Qualquer eventual parcelamento de despesas, resultante de tratamento médico prolongado por mais de 1 mês, antes da alta definitiva, poderá ser reembolsado, à critério da Conveniada, desde que a soma dessas despesas não ultrapasse o limite do valor segurado da data da ocorrência.
- 4) O reembolso de cada parcela será reajustado pela TR, se não for feito no mesmo mês em que a vítima pagou as despesas.

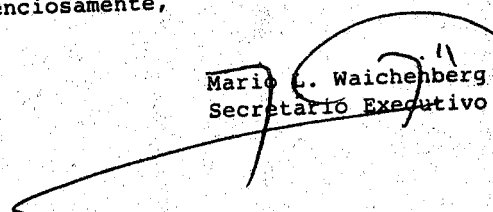
Exemplificando:

- a) Um sinistro ocorrido em janeiro de 1992 tem o limite de CR\$ 365.000,00.
- b) A vítima pagou em janeiro CR\$ 100.000,00 e reclamou no mesmo mês à Conveniada. Se o reembolso for concedido em janeiro, o valor de CR\$ 100.000,00 não sofre alteração. Se for feito em fevereiro, deverá ser reajustado pela TR de 25,48%, totalizando CR\$ 125.480,00.
- c) Tendo pago CR\$ 100.000,00 em janeiro e continuando seu tratamento, a vítima ainda dispõe do saldo de CR\$ 265.000,00 para gastar.
- d) Em fevereiro termina seu tratamento e com a alta definitiva, a vítima pagou mais CR\$ 300.000,00, tendo direito ao reembolso de CR\$ 265.000,00, se a Conveniada reembolsá-la em fevereiro. Se o reembolso for concedido em março, os CR\$ 265.000,00 deverão ser acrescidos da TR de março, ou seja, 25,61%, resultando no reembolso de CR\$ 332.866,50 (CR\$ 265.000,00 x 25,61%).
- 5) A recuperação da Conveniada pelo DPV-2 será equivalente ao valor reembolsado à vítima, limitado ao valor segurado da data da ocorrência, com a correção, se houver, da TR da data do pagamento.

Sem mais para o momento, firmamo-nos

atenciosamente,


José Bianco Sobrinho
Assessor Técnico


Mário L. Waichenberg
Secretário Executivo

850605
JBS/VP

RUA SENADOR DANTAS, 74 - 16º ANDAR - TEL: 533-1987
533-1137 CABLE "FENASEG" - CEP 20031 - TELEX 10211
31713 FNES-BR - RIO DE JANEIRO, RJ

**SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS
E CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**
(Considerado de Utilidade Pública Municipal conforme Dec. 9.096, de 14-3-67)

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1992

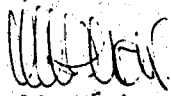
CIRCULAR SERJ-034/92

Atendimento de não-associadas

Em aditamento a nossa Circular SERJ-027/92, comunicamos que outros Sindicatos passaram a adotar o critério da cobrança de pro-labore, caso a caso, de empresas não-associadas.

Até agora, são quatro os Sindicatos que adotaram esse regime. Os do Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina, cobram quantia equivalente a 50% da mensalidade em vigor; o de São Paulo, 1/12 da anuidade. O Sindicato do Rio Grande do Sul, não dá atendimento a quem não seja associada.

Atenciosamente,



Oswaldo Mário de Azevedo
Presidente

860156

LM/TR

RUA SENADOR DANTAS, 74 - 13.º PAVIMENTO
TEL. 910-1204 - CABLE -ASSOSEG- - CEP 20.091
TELEX (021) 34505 FNES BR - RIO DE JANEIRO - RJ



SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

CIRCULAR Nº 8, DE 16 DE ABRIL DE 1992

O Superintendente da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, na forma do disposto no art. 36, alínea "c" do Decreto-Lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, e considerando o que consta do subitem 6.4.3 das Condições Especiais aprovadas pela Circular SUSEP nº 76, de 23 de novembro de 1977, resolve:

Art. 1º - As taxas de prêmios relativas à Cobertura Compreensiva do Seguro Habitacional ficam elevadas em 60% (sessenta por cento) para os contratos firmados até 28.02.86 inclusive; e em 30% (trinta por cento) para os contratos firmados entre 01.03.86 e 31.12.88 inclusive.

§ Único - Os contratos firmados a partir de 01.01.89, bem como aqueles com Planos de Correção Monetária não estão sujeitos ao reajuste.

Art. 2º - Os prêmios de seguro serão repassados pelos Agentes Financeiros às Seguradoras no último dia útil do mês em que a prestação relativa ao financiamento é devida.

Art. 3º - As Seguradoras pagarão as indenizações, referentes a sinistros avisados até o dia 25 de cada mês, no dia 8 do mês subsequente.

Art. 4º - Esta Circular entra em vigor na data de sua publicação.

CARLOS PLÍNIO DE CASTRO CASADO

(Of. nº 45/92)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

20.04.92

SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

RETIFICAÇÃO

Na Circular SUSEP nº 08, de 16 de abril de 1992, publicada no D.O.U. de 20 de abril de 1992, Seção I, pág. 4944, onde se lê: "Art. 3º - As Seguradoras pagarão as indenizações, referentes a sinistros avisados até o dia 25 de cada mês, no dia 08 do mês subsequente", leia-se: "Art. 3º - As Seguradoras pagarão as indenizações, referentes a sinistros avisados até o dia 08 de cada mês, no dia 08 do mês subsequente", e onde se lê: "Art. 4º - Esta Circular entra em vigor na data de sua publicação", leia-se: "Art. 4º - Esta Circular entra em vigor a 1º de maio de 1992".

(Of. nº 48/92)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

27.04.92



ITSEMAP DO BRASIL
Instituto Tecnológico MAPFRE
de Segurança e Engenharia Ambiental

II Curso Avançado

TÉCNICAS DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE RISCOS OPERACIONAIS

São Paulo, 01 a 05 de junho de 1992, das 8h30 às 18 horas

- **Apoio:** . Sindicato das Empresas de Seguros e Capitalização no Estado de São Paulo.
- **Objetivo:** Apresentar técnicas qualitativas e quantitativas de análise e avaliação de riscos operacionais, visando a sua aplicação imediata nos mais diversos setores de atividade.
- **A quem se destina:** Gerentes de riscos e engenheiros da área de seguros.
- **Carga horária:** 40 horas.
- **Programa básico:**
 - Conceituação de risco, perigo, dano e incidente.
 - "What-if/Checklists": identificação de riscos em qualquer tipo de sistema.
 - Série de Riscos: determinação da seqüência de fatos que envolvem um acidente.
 - Análise Preliminar de Riscos: determinação de riscos e medidas preventivas nas fases operacional e de projeto.
 - Análise de Modos de Falha e Efeitos: estudo de falhas de componentes de equipamentos e sistemas.
 - Estudo de Riscos e Operabilidade: análise detalhada de riscos de processos.
 - Análise de Árvores de Falhas: determinação da seqüência mais crítica ou provável de eventos.
 - Engenharia da Confiabilidade: fundamentos sobre a matemática da confiabilidade; sistemas em série; sistemas de redundância paralela ativa e passiva; confiabilidade humana; bancos de dados de taxas de falha; programas para microcomputadores.
 - Avaliação de conseqüências de incêndios, explosões e liberações tóxicas: efluxo; radiação térmica; dispersão de nuvens de gás; explosão confinada e não-confinada; danos provocados por projéteis; vulnerabilidade; "softwares" aplicativos.
 - Estudo de casos; aplicações práticas.



ITSEMAP DO BRASIL

. **Coordenadores:** Francesco M.G.A.F. De Cicco - Engenheiro Civil e de Segurança, com especialização no Brasil e no Exterior nas áreas de Gerência de Riscos e Confiabilidade de Sistemas. Autor de diversas publicações sobre esses assuntos. Atua na área há 17 anos. Diretor Geral do ITSEMAP do Brasil.

- Mario Luiz Fantazzini - Engenheiro Mecânico e de Segurança, especializado em Segurança de Sistemas. Autor de diversas publicações sobre o assunto. Atua há 17 anos na área. Superintendente Técnico do ITSEMAP do Brasil.

. **Informações, reservas e inscrições:**

- São Paulo: (011) 289-5455 Fax: (011) 283-2878
- Rio de Janeiro: (021) 552-1998 Fax: (021) 552-1245



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

São Paulo, 29 de Abril de 1992.

BOLETIM - 008/92

R E C A D O

Em observância às disposições contidas na Resolução 029/89 do CNSP - Conselho Nacional de Seguros Privados, a FUNENSEG - Fundação Escola Nacional de Seguros, realizará, nos próximos meses, o IV Exame para Habilitação Técnico Profissional para Corretores de Seguros.

As inscrições poderão ser feitas no Centro de Ensino da SOCIEDADE até o próximo dia 05 de maio para os candidatos dependentes e até 15 de maio para as novas inscrições. Com o objetivo de preparar os candidatos para o referido exame, a SOCIEDADE, está promovendo o V Curso Preparatório, que conta com um número expressivo de participantes.

A esses elementos, que confiaram plenamente na qualidade de nossos Cursos e se prepararam adequadamente, formulamos votos de pleno êxito no exame de Habilitação e esse posterior exercício da honrosa e gratificante profissão de Corretor de Seguros.

Além do evento que ora se encerra, a Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro, visando assegurar aos Profissionais do Mercado a oportunidade de constante e efetivo aprimoramento profissional, realizará, ainda neste semestre dois programas especiais: O ATENDIMENTO COM QUALIDADE e MARKETING DE SEGURO, ambos destinados a transmitir conhecimentos e técnicas capazes de otimizar a produtividade, fortalecer a classe e melhorar o atendimento aos clientes.

Embora com enfoques distintos, essas iniciativas darão ênfase especial ao processo de comunicação, indispensável, em nossa época, para assegurar transações comerciais eficientes.

Com essas iniciativas, a SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO atende a compromissos assumidos com o Mercado Segurador e cumpre os objetivos institucionais.


JOSE CARLOS STANGARLINI
Diretor

SEDE: AVENIDA SÃO JOÃO, 313 - 6º ANDAR - CEP 01035 - TELS.: (011) 223-7666 E 221-1507(SP) - C.G.C. 62.203.542/0001-19
CENTRO DE ENSINO: RUA SÃO VICENTE, 181 - CEP 01314 - TELS.: (011) 35-3140 E 35-3149 - FAX: (011) 36-5175 (SP)



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

PROGRAMA: O ATENDIMENTO COM QUALIDADE

OBJETIVOS

Após o treinamento os participantes deverão ter condições de:

- . Desenvolver uma conduta eficaz e produtiva, aumentando a objetividade no atendimento ao cliente.
- . Compreender o papel profissional e seu comprometimento no atendimento.
- . Identificar habilidades e comportamentos que favoreçam o relacionamento profissional produtivo no atendimento.

PARTICIPANTES

Funcionários de Empresas Seguradoras e Corretoras em geral que prestem atendimento pessoal e/ou telefônico dos clientes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- . **O Atendimento e a Qualidade:**
Os requisitos necessários para a composição de um atendimento com qualidade. Definição de qualidade.
- . **O Atendimento e a Qualidade:**
O papel profissional do atendente e seu compromisso com a qualidade. Postura, disponibilidade, dicção, vícios de linguagem, tonalidade de voz e organização.
- . **O Atendimento e a Imagem da Empresa no Mercado:**
A imagem da empresa veiculada pela propaganda. As expectativas geradas nos clientes. A influência do atendimento na formação da opinião do cliente a respeito da empresa, consolidando a imagem veiculada ou modificando-a.
- . **A Percepção no Atendimento:**
As habilidades de percepção no atendimento pessoal e telefônico.
- . **O Relacionamento Interpessoal no Atendimento:**
Análise transacional - um instrumento prático para a compreensão do cliente. A condução do atendimento a partir do conhecimento das necessidades racionais e emocionais do cliente. Estereótipos. Tipos de clientes.
- . **A Comunicação no Atendimento:**
O processo de comunicação. Tipos de transações com os clientes.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

As Reações Emocionais dos Clientes:

O atendimento a reclamações - como lidar com esses clientes? O estímulo proporcionado pelo atendimento e as reações dos clientes.

METODOLOGIA

Para a apresentação dos conteúdos dos cursos serão utilizadas atividades grupais em torno de jogos e simulações, discussões livres e dirigidas, seguidas de questionário formal para fins de avaliação do treinamento. Serão efetuadas também observações de comportamento aberto e processos interativos.

DOCENTES

Volpiano, Sueli Adélia

Graduada em Psicologia pela Faculdade de Educação e Cultura do ABC em São Paulo, licenciada em Psicologia Educacional, com especialização em Análise Transacional nas Organizações e Psicodrama Pedagógico.

Silva, Maria Fátima

Graduada em Pedagogia pelas Faculdades Metropolitanas Unidas em São Paulo, com especialização em Análise Transacional nas Organizações, Psicodrama Pedagógico, habilitação em Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal. Mestrado em Psicologia de Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

CARGA HORÁRIA

15 horas/aulas

HORÁRIO

Das 18:30 às 22:00

INSCRIÇÕES

06 a 30/04

CUSTO

Sócios : Cr\$ 242.000,00
Não Sócios: Cr\$ 269.000,00

INÍCIO

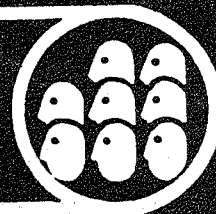
Maio/92

OBSERVAÇÃO

Preços Promocionais válidos de 13/04 à 08/05/92

35.0482

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS



MONTENEGRO & ASSOCIADOS S/C LTDA
COMO EVITAR PREJUÍZOS NO TRANSPORTE DE CARGA
O SEGURO DE TRANSPORTES DE CARGA (INTERNACIONAL E DOMÉSTICO)

VOCÊ SABE QUANTO DINHEIRO SE PERDE POR ANO COM ACIDENTES DE CARGA? VOCÊ SABE O VOLUME DE INDENIZAÇÕES QUE SÃO FIXADAS POR JUIZES? FORAM ACIONADOS EM UM ACIDENTE AÉREO NOS EUA A CIA AÉREA, O FABRICANTE DO AVIÃO, A FABRICA DE TURBINAS, ALGUNS FORNECEDORES DE PARTES DO AVIÃO, ETC.

COMO EVITAR PREJUÍZOS COM O TRANSPORTE DE CARGA? COMO EVITAR SER ACIONADO? COMO CONTRATAR A COBERTURA CERTA? VOCÊ SABE COMO A SEGURADORA LIQUIDA SINISTROS? QUAIS SÃO AS SUAS OBRIGAÇÕES NO TRANSPORTE DE CARGA? QUAIS SÃO AS OBRIGAÇÕES DO TRANSPORTADOR E QUAIS SÃO AS OBRIGAÇÕES DA SEGURADORA?

O OBJETIVO DESTES SEMINÁRIOS É ENSINAR AO PARTICIPANTE COMO PROTEGER A SUA CARGA, ISTO SIGNIFICA COMO CONTRATAR, COMO MINIMIZAR RISCOS E COMO RECEBER UMA INDENIZAÇÃO JUSTA.

PROGRAMA

A - RESPONSABILIDADE CIVIL

- O transporte de carga, as Leis Brasileiras e as Leis Internacionais. Como são julgados os acidentes de carga. Análise da responsabilidade do dano, prazos e protestos. Minimizando riscos para a sua empresa.

B - MODALIDADES DO SEGURO DE TRANSPORTES.

- Condições e cláusulas. O que o seguro cobre e o que não existe cobertura. Obrigações e direitos de quem contrata.

C - RESPONSABILIDADES DO DANO

- Tipos de dano. Estudo de embalagens.

D - COMO CONTRATAR A COBERTURA CERTA

- Enquadramento de tarifas de securitárias. Como escolher a moeda certa para contratar um seguro. Cuidados a serem tomados antes de contratar um seguro. Como contratar a cobertura correta.

E. - LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS

- Como a seguradora liquida um sinistro. Erros comuns, cuidados e acompanhamento. Como receber uma indenização adequada.

FABIO CARBONARI - Comissário de Avarias em transporte, com mais de 15 anos de experiência no ramo, operando em vistorias, definição de avarias, análise de sinistros e regulação de sinistros de transportes de todas as modalidades. Assessora Seguradoras e Empresas de Transporte Aéreo Nacional e Internacional. Correspondente internacional em 63 Países através da THOMAS KIEWIT INTERNATIONAL LLOYD'S ADJUSTERS. É formado em Física Nuclear pela FAPUPE - Rio de Janeiro.

DATA, HORÁRIO, LOCAL E INSCRIÇÕES

SÃO PAULO - Dias 11 e 12 de Maio de 1992 das 9:00 as 18:00 hs.
CENTRO DE TREINAMENTO MONTENEGRO - Rua Major Quedinho, 111-24 and.
INSCRIÇÕES - pelos telefones (011) 231.0458/259-9543.
CUSTOS - Cr\$ 809.000,00 por participante ou Cr\$ 769.000,00 se houver mais de um participante da mesma empresa. Estão incluídos no custo: o material didático, almoço, coffee break e certificados.

CÁLCULOS FINANCEIROS PARA A NEGOCIAÇÃO DE SEGUROS
MATEMÁTICA FINANCEIRA APLICADA A CIAS. SEGURADORAS

A NEGOCIAÇÃO DE SEGUROS É UM PROCESSO EXTREMAMENTE RÁPIDO E EXIGE CONHECIMENTOS TÉCNICOS. SE A SEGURADORA DEMORAR, PERDE O NEGÓCIO, SE CALCULAR ERRADO PODE PERDER DINHEIRO. VOCÊ SABE COMO SE FAZ UM CÁLCULO DE LUCRATIVIDADE PARA O FECHAMENTO DE UM NEGÓCIO?

ESTE SEMINÁRIO VISA DOTAR OS PARTICIPANTES DE CONHECIMENTOS FINANCEIROS PARA ESTAREM APTOS A COTAR CORRETAMENTE AS OPERAÇÕES DE SEGURO.

SE DESTINA A PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELAS COTAÇÕES DAS CIAS. SEGURADORAS, GERENTES DE PRODUÇÃO, CORRETORES DE SEGURO E SEGURADOS QUE SE INTERESSEM EM APRENDER COMO A SEGURADORA COTA UM NEGÓCIO.

P R O G R A M A

I - REVISÃO DE MATEMÁTICA FINANCEIRA

- . Juros simples e compostos.
- . Taxa interna de retorno.
- . Valor presente líquido.

II - CÁLCULO FINANCEIRO DAS OPERAÇÕES DE SEGURO

- . PRÊMIO: À vista e parcelado. Custo financeiro do parcelamento. Descontos nos prêmios.
- . COMISSÕES: Prazos para pagamentos e ganhos nos "floatings".
- . RESSEGUROS: Ganho financeiro nos repasses ao IRB.
- . SINISTRALIDADE: Como apurar e como considerar nas cotações.
- . Qual a taxa de juros "ideal" para apuração das receitas e despesas financeiras..
- . Seguros indexados, indexador e Cr\$.
- . Riscos decorridos e riscos a decorrer.
- . PIS/FINSOCIAL: Como considerar nos cálculos.
- . Cálculo da MARGEM e "SPREAD".

IMPORTANTE: LEVAR CALCULADORA (PREFERENCIALMENTE HP12C)

P A L E S T R A N T E

WALTER ROBERTO LAZARI - Gerente da Assessoria de Planejamento e Controle do BANCO SAFRA S/A. É responsável pelos controles e informações gerenciais das áreas de Câmbio, Seguradora, Filiais no Exterior e Filobel Indústria Textil. Já ministrou cursos para a FEBRABAN, IBCB, PROFICAM e ANDIMA. É formado em Administração de Empresas, com Mestrado pelo IBMEC.

DATA, HORÁRIO, LOCAL E INSCRIÇÕES

SÃO PAULO - De 1 a 5 de Junho de 1992 das 19.00 as 22:30 hs.
CENTRO DE TREINAMENTO MONTENEGRO - Rua Major Quedinho, 111-24 and.
INSCRIÇÕES - pelos telefones (011) 231.0458/ 259.9543.
CUSTOS - Cr\$ 949.000,00 por participante ou Cr\$ 889.000,00 se houver mais de um participante da mesma empresa. Estão incluídos no custo: o material didático, coffee break e certificados.

Mulher trama morte do marido

Segundo a polícia, ela queria receber o dinheiro do seguro e contou com ajuda do filho

JUNDIAÍ — A polícia de Jundiaí prendeu anteontem Ana Regina Scarance Alves, de 46 anos, acusada de mandar matar o marido João Djacir Alves, de 49, para receber seu seguro de vida no valor de Crs 202 milhões. Segundo a polícia, o crime ocorreu no dia 13 de março e contou com a participação do filho do casal Moacir Alves Neto, de 18 anos, que também foi preso. Alves foi morto com um tiro perto de sua casa, no bairro Anhan-gabaú, em Jundiaí.

Ana Regina negou ter mandado matar o marido por causa do dinheiro. "Eu não era feliz com ele, tentei a separação, mas não foi possível e há seis meses vinha planejando o

crime", afirmou. Ela contou que Alves bebia muito e, às vezes, era violento. Moacir Alves Neto disse que foi forçado a participar do crime. "Nunca concordei com os planos da minha mãe, mas ela insistia muito e acabei entrando nessa história", contou.

O delegado Djahy Tucci Júnior, responsável pelo caso, disse que os homens que mataram Alves foram contratados por Ana Regina, no começo de março. Ela teria prometido Crs 10 milhões para José Alves de Oliveira, de 21 anos, que disparou o tiro contra Alves, Crs 5 milhões para Jefferson de Castro Raimundo, de 21, que dirigia uma Brasília usada na fuga, e Crs 5 milhões pa-

ra o vendedor Antônio José Leite, intermediário que contratou os dois. Eles receberam o pagamento depois que o seguro fosse liberado. Leite, Oliveira e Raimundo já foram presos.

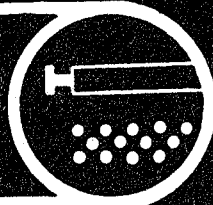
Arma — A arma do crime, um revólver calibre 38, teria sido comprada por Oliveira com a ajuda do advogado Carlos Roberto Congillo Ribeiro, indicado no inquérito. O delegado Djahy Tucci Júnior está aguardando a decretação da prisão temporária do advogado.

Na noite do dia 13 de março, Alves acompanhava seu filho até um caixa eletrônico para sacar Crs 50 mil, por volta das

20 horas. No caminho, Moacir disse ao pai que havia esquecido o cartão magnético em casa. Quando voltava para casa, encontrou Oliveira e Raimundo, que estavam numa Brasília. Mostrou-lhes seu pai. Em seguida, Oliveira disparou. Alves morreu no local.

Desde o início das investigações, a polícia afastou a hipótese de latrocínio. Policiais descobriram que a vítima fez dois seguros de vida, em agosto, que beneficiavam Ana Regina e seus filhos Moacir, de 18 anos, e Felipe, de 12. As duas apólices valiam Crs 202 milhões. Felipe e a enteada da vítima, Nídia Maria Rosso, de 22 anos, não sabiam dos planos de Ana Regina.

IMPRENSA



O ESTADO DE SÃO PAULO

19.04.92

Um projeto nu, da cabeça aos pés

LUIZ MENDONÇA

Todo passageiro será beneficiário de um seguro obrigatório contratado pelo transportador. Tal norma será aplicável a toda modalidade de transporte.

Essa é a proposição feita ao Congresso Nacional, em projeto de lei que se resume a três artigos, nenhum deles se ocupando de qualquer questão essencial à própria existência do seguro. Nada ali se define, nem mesmo as garantias (coberturas) e os valores segurados.

Em termos de falta de conteúdo o projeto é completo, porque omite tudo; omite até o que muitas vezes é tábua de salvação para os cochilos e os vazios das leis: a velha fórmula da regulamentação pelo Poder Executivo.

O autor do projeto disse, na respectiva justificação, que seu objetivo é instituir seguro muito mais abrangente do que o previsto na lei atual. Mas essa intenção, boa em abstrato, terminou estropiada em concreto, perdida no texto do projeto que é um aleijão.

Hoje, no transporte aéreo de passageiros, a responsabilidade do transportador é mista: **objetiva** (resultante do acidente em si), e garantida por seguro obrigatório, até certo limite de indenização; acima desse limite, **subjativa** (resultante de culpa pelo acidente), e objeto de seguro que é facultativo. Esse mesmo esquema funciona nas linhas de ônibus.

Nas demais modalidades de transporte de

passageiros prevalece até hoje a teoria da culpa presumida, isto é, o transportador somente se exime da obrigação de indenizar, provando que o acidente não resultou de culpa sua. O seguro obrigatório é o da responsabilidade civil do transportador, mas essa obrigação legal, quando cumprida, tem cunho de exceção.

Não há dúvida que o mais prático, e mais adequado à vida moderna, é o do regime jurídico único, extensivo a todas as modalidades de transportes; o regime da responsabilidade objetiva (o **no-fault** da língua inglesa), com seguro obrigatório para a garantia de indenização ao passageiro ou seu (s) beneficiário (s), cada vez mais disseminado na comunidade mundial de nações.

Criando um "seguro obrigatório de acidente em favor do passageiro", o projeto aqui comentado no fundo o que pretende é a adoção desse regime jurídico único, na linha por exemplo do sistema hoje aplicado ao transporte aéreo de passageiros. Mas isso não será viável através de lei resumida a três minguados artigos.

Há diferenças entre as diversas modalidades de transporte, cada qual com seu próprio perfil de riscos e de condições econômicas. E as diferenças são muito acentuadas, de tal modo que conduzem à exigência de um esquema específico de seguro para cada modalidade de transporte.

Enfim, a intenção do projeto é boa. O que falta ao seu texto é o muito que está fora dele, no plano jurídico e no seu conseqüente desdobramento para o campo do seguro.

Em suma: o projeto está nu, carecendo de ser vestido, da cabeça aos pés.

JORNAL DO COMMERCIO

17 e 18.04.92

Cavaqueando... Boi Voa? - IV

LUIZ LACROIX LEIVAS *

Explicamos, no Capítulo anterior, que dois tipos de Seguros de Transportes para cobertura de embarques de Animais Vivos em Viagens Nacionais estão previstos na Tarifa Marítima de Cabotagem, quais sejam, o da Cláusula Nº 11 (Garantia LAP) e o da Cláusula Nº 12 (TODOS OS RISCOS). A seguir, discriminamos os Riscos Cobertos e os Não Cobertos pela primeira e o seu Início e Fim de cobertura. Passamos à Cláusula Nº 12, fazendo referência aos Riscos Cobertos pela mesma. Vejamos agora os Riscos Não Cobertos pela referida Cláusula Nº 12: - morte ou sacrifício ou ferimento do animal segurado resultantes de condições de prenhez, doenças infecciosas e inoculações vacinais e suas consequências; injúria física de qualquer natureza, incapacidade de aprovação nos testes; maremotos, terremotos, ciclones, erupções vulcânicas e, em geral, quaisquer convulsões da natureza; arresto, seqüestro, detenção, embargo, penhora, apreensão, confisco, ocupação, apropriação, requisição, nacionalização ou destruição decorrente de ato de autoridade, de direito ou de fato, civil ou militar, presa e captura, hostilidades ou operações bélicas, quer tenham sido precedidas de declarações de guerra ou não, guerra civil, rebelião, insurreição ou conseqüentes agitações civis, bem como pirataria, minas, torpedos, bombas e outros engenhos de guerra; greves, "lock-out", tumultos, motins, arruaças, desordens e quaisquer perturbações da ordem pública; e radiações ionizantes ou de contaminação pela radioatividade de qualquer combustível nuclear ou de qualquer resíduo nuclear, resultantes de combustão de material nuclear. Quanto ao começo e fim dos riscos essa Cláusula determina que, conforme as Condições Particulares da Apólice, a sua vigência se dá a partir do momento em que os animais deixam a localidade de início do trânsito, continua durante o seu curso normal, terminando 24 horas após a chegada ao destino final indicado na apólice. Seguem-se na Cláusula as mesmas prescrições já referidas em Cláusulas estudadas anteriormente.

As duas condições acima estudadas acham-se sujeitas à aplicação das taxas tarifárias de 0,200% para primeiro caso (Garantia LAP) e de 1,400% para o segundo, relativo à

Garantia de TODOS OS RISCOS, com menção e aplicação das citadas Cláusulas.

Quando o embarque dos Animais Vivos se verificar através de Viagens Nacionais por Rios ou Lagos, o respectivo Seguro de Transportes se contratará mediante a utilização do Anexo 10 das Instruções normativas que concede a Garantia LAP, com aplicação da taxa tarifária de 0,200% e sujeição aos termos das "Cláusulas para os Seguros de Transportes Fluviais de Animais Vivos (Viagens Nacionais - Garantia LAP)". O conteúdo desta Cláusula dispensa comentários por ser semelhante ao da Cláusula nº 11 já examinada antes. A título de curiosidade e ilustração, encerrando os comentários sobre os embarques por via fluvial, lembramo-nos de recorrer aos nossos arquivos, relatando sinistro que tivemos a oportunidade de regular na ocasião, relativo ao naufrágio da embarcação B/M "MAJOR BARATA", ocorrido na noite de oito para nove de dezembro de 1979, quando navegava pela Baía de Marajó, próximo ao farol do Capim, em demanda do Porto de Monte Dourado, Rio Jari. A referida embarcação transportava 81 bois, perdendo-se 77, sendo 4 resgatados em busca procedida por outra embarcação enviada em socorro. A indenização respectiva foi regularmente paga à Seguradora, face ao risco coberto de MORTE DOS ANIMAIS SEGURADOS, CAUSADA DIRETAMENTE POR NAUFRÁGIO DA EMBARCAÇÃO TRANSPORTADORA, conforme a Cláusula aplicada (Anexo 10).

Para concluir o presente estudo sobre o Seguro de Transportes de Animais Vivos, deveremos ainda abordar os embarques por vias aérea e terrestre, o que será objeto do próximo Capítulo, CONTINUA.

REGISTRO: Comemoração: Estão de parabéns os nossos estimados Amigos, Funcionários e Diretores da Cia. de Seguros América do Sul Yasuda por motivo do lançamento da pedra fundamental de sua futura sede, de 17 andares, a qual será levantada em 30 meses no cruzamento das Ruas Cubatão e Abílio Soares, no Paraíso.

* LUIZ LACROIX LEIVAS - Técnico e Corretor de Seguros, especializado no Ramo de Seguros de Transportes, membro da Associação Paulista dos Técnicos de Seguro, da Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro e Diretor da ADUANEIRAS CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

SUAS CONTAS

29 de abril de 1992

Bolsa SP
Índice Bovespa
Fecham. de ontem
23.473 pontos
Ata de 0,06%

Bolsa Rio
IPV
Fecham. de ontem
8.248 pontos
Ata de 4,48%

Dólar Black
Fecham. de ontem
Compra Cr\$ 2.440,00
Venda Cr\$ 2.450,00
Baixa de 2,75%

Ouro
Fecham. de ontem
(BARF)
Cr\$ 28.900,00
Baixa de 4,43%

CDB pré
Taxa bruta de ontem
34,13% ao mês
Baixa de 0,24 pontos

TRD

Dia	% diário	Acumulado (mês*) (fator para correção)	BTNF atualizado desde 4/2 (Cr\$)**
29/4	0,989704	1,18718445	1.284,7555
30/4	0,989704	1,19893406	1.297,4708

*Até o dia anterior. **BTN em 4/5/92: Cr\$1.310,3119. Fator desde 4/2: 10,127182

Poupança/FGTS

Dia	Rendimento Mensal Poupança	Mês	FGTS
28/4	20,7121	10/12	30,2390
1/5	21,6854	10/1	27,5161
2/5	20,4029	10/2	24,8147
3/5	19,1340	10/3	24,3985
4/5	17,8983	10/4	28,1341

D.E.R.
(Poupança especial)

Liber. em	Fator de Correção	Liber. em	Fator de Correção
15/8	6,12758801	15/1	2,16085051
16/9	6,31303364	17/2	1,67826446
15/10	4,50653623	16/3	1,36335583
18/11	3,53556081	15/4	1,07463774
16/12	2,72113585	-	-

Mult. saldo lib. pelo fator para obter valor de hoje

INSS

Pgto até 4/5 sem correção; até 8/5 correção pela Ufir.
Após 8/5, correção pela Ufir mais multa de 10% a 60%

Filiação-tempo	Baixa (Cr\$)	Alíquota (%)	A pagar (Cr\$)
Até 1 ano	96.037,33	10	9.603,73
+ de 1 a 2 anos	184.652,55	10	18.465,26
+ de 2 a 3 anos	276.978,83	10	27.697,88
+ de 3 a 4 anos	369.305,10	20	73.861,02
+ de 4 a 6 anos	461.631,38	20	92.326,28
+ de 6 a 9 anos	553.957,66	20	110.791,53
+ de 9 a 12 anos	646.283,93	20	129.256,79
+ de 12 a 17 anos	738.610,21	20	147.722,04
+ de 17 a 22 anos	830.936,48	20	166.187,30
+ de 22 anos	923.262,76	20	184.652,55

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário de Contribuição (Cr\$)	Alíquota (%)
Até 276.978,83	8
De 276.978,84 até 461.631,38	9
De 461.631,39 até 923.262,76	10
Empregador	12

Reajuste de Aluguéis

Residenciais (ISN)				
Mês Reajuste	Contratos antigos		Contratos novos (*)	
	Anual mult. por	Semestral mult. por	Anual mult. por	Semestral mult. por
março	3,4331	3,4331	6,6784	3,4331
abril	4,4348	3,5704	8,0809	3,5704

Comerciais - Abril				
Índice	Anual	Semestral	Quadrimestral	Trimestral
IGP/DI	7,1156	3,6932	2,3395	1,9105
IGP/M	6,8851	3,6524	2,3709	1,9178

*Assinados ou repactuados a partir de 1º de fevereiro de 1991.

Imposto de Renda

Taboia oficial da Receita Federal para Cálculo do IR em abril

Baixa de cálculo	Parcela a deduzir (Cr\$)	Alíquota (%)
Até 1.153.960,00	-	Isento
De 1.153.960,01 a 2.250.222	1.153.960,00	15
Acima de 2.250.222,00	1.592.485,00	25

Como calcular: Deduza do rendimento bruto Cr\$ 46.159,00 por dependente; a contribuição paga à Previdência no mês; pensão alimentar integral, Cr\$ 1.153.960,00 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada que tenham 65 anos ou mais. Do resultado, que é a Base de Cálculo, subtraia a Parcela a Deduzir e aplique a alíquota respectiva, obtendo o valor a pagar.

Dólar

Dia/Mês	COMERCIAL		PARALELO		AGIO (%)
	Compra	Venda	Compra	Venda	
22/4	2.261,40	2.261,50	2.230	2.250	- 0,50
23/4	2.283,40	2.283,45	2.270	2.290	+ 0,28
24/4	2.305,60	2.305,65	2.330	2.350	+ 1,92
27/4	2.328,00	2.328,05	2.500	2.550	+ 9,63
28/4	2.350,65*	2.350,75*	2.440	2.480	+ 5,49

(*) Cotações provisórias.

Imóveis

Índices de custos e financiamentos

Mês	Sinduscon (%)	VLO** (Cr\$)	UPC*** (Cr\$)
Mar.	27,05	11.443,15	7.846,29
Abr.	-	14.220,40	16.368,43
Mai.	-	17.218,07	-

(*) Sind. da Const. Civil de São Paulo
(**) Valor para Limite Operacional do SFH.
(***) Unidade Padrão de Capital

Câmbio Turismo

Moeda	Compra*	Venda*
Dólar - EUA	2.350,000	2.500,000
Libra inglesa	4.368,190	4.614,880
Marco alemão	1.482,980	1.570,330
Franco suíço	1.610,340	1.705,190
Franco francês	440,315	476,249
lêna	18,4402	19,5264

(*) Cotações de ontem do Banco do Brasil

Inflação/TR*/ISN*

Índice	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Acum. no ano 12 mes.
INPC-(IBGE)	24,15	25,92	24,48	21,62	-	90,63 574,59
IGP-(FGV)	22,14	26,84	24,79	20,70	-	91,05 611,56
IGPM-(FGV)	23,63	23,56	27,86	21,39	-	91,78 588,51
IPA-(FGV)	21,50	27,11	26,48	19,67	-	90,87 593,52
IPC-(FGV)	23,80	25,70	23,88	20,88	-	88,20 619,38
IPC-(RPE)	23,25	26,89	21,57	21,74	-	86,32 563,81
ICV-(DIEESE)	23,64	29,39	21,86	24,50	-	96,29 621,18
TR-(BACEN)**	28,42	25,48	26,61	24,27	21,08	141,95 767,10
ISN-(IBGE)	30,12	19,77	19,69	29,18	-	85,18 708,09
POUPANÇA	29,06	26,11	26,24	24,89	21,69	137,16 716,74

(*) Em % ao mês. (**) TR de abril: 21,03%

Valores de Referência

Indicadores	Cr\$
Salário Mínimo - Abril	96.037,33
Unid. Fisc. de Refer. (Ufir) - Abril	1.153,96
Ufir diária - 29 de abril	-
Unid. Fisc. Est. SP (Ufesp) - 29 de abril	13.121,86
Unid. Fisc. do Munic. de SP - Trimestral	60.116,00
Unid. Fisc. do Munic. de SP - Abril	60.116,00

Unidade Taximétrica (UT-SP) - Bandeirada: 4 UTs
Táxi comum: Cr\$ 700,00 - Especial e Luxo: Cr\$ 1.050,00
Talão de Zona Azul: Cr\$ 18.000,00
IPTU/90 pgto em abril: multiplique por 57,1519
IPTU/91 pgto em abril: multiplique por 8,4283
IPTU/92 pgto em abril: multiplique por 1,8863



COMISSÃO TÉCNICA DE SEGUROS INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES DESCONTOS POR EXTINTORES

- RESOLUÇÕES SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- | | |
|---|--|
| <p>- <u>INDÚSTRIAS METALURGS. LANGOME S/A.</u>
RUA PEDRO ALVARES CABRAL, 65 E 85
MERCADO-SÃO PAULO- SP</p> <p>D T S - 0835/92 17.02.92</p> <p>VIGÊNCIA - 10.10.91 À 10.10.96</p> | <p>- <u>MAKRON BOOKS DO BRASIL LIMITADA</u>
(ANTIGA EDITORA M. HILL LIMITADA)
RUA TABAPUÃ, 1.105-SÃO PAULO- SP</p> <p>D T S - 0836/92 17.02.92</p> <p>VIGÊNCIA - 06.03.92 À 06.03.97</p> |
| <p>- <u>CETESB-COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL</u>
AV. CASTELO BRANCO, 425
RIBEIRÃO PRETO- SP</p> <p>D T S - 0837/93 17.02.92</p> <p>VIGÊNCIA - 14.01.92 À 14.01.97</p> | <p>- <u>KURITA DO BRASIL LIMITADA</u>
AV. ENGENHEIRO EUSÉBIO STEVAUX,
1.469-SÃO PAULO- SP</p> <p>D T S - 0839/92 17.02.92</p> <p>VIGÊNCIA - 20.12.91 À 29.11.94</p> |
| <p>- <u>GATES DO BRASIL IND. E COM. LTDA.</u>
RUA VARIANTE GETÚLIO VARGAS, S/Nº
JACAREÍ- SP</p> <p>D T S - 0838/92 17.02.92</p> <p>VIGÊNCIA - 07.01.92 À 07.01.97</p> | <p>- <u>CETESB-COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL</u>
AV. DA SAUDADE, S/Nº-N. HORIZONTE-SP</p> <p>D T S - 0840/92 17.02.92</p> <p>VIGÊNCIA - 14.01.92 À 14.01.97</p> |
| <p>- <u>CAMPARI DO BRASIL LIMITADA</u>
AV. JURUÁ, 820-ALPHAVILLE- BARUERI
SÃO PAULO- SP</p> <p>D T S - 0838/92 17.02.92</p> <p>VIGÊNCIA - 10.01.92 À 10.01.97</p> | <p>- <u>I.R.F.M. SOCIEDADE ANÔNIMA</u>
CAMPINAS LAMINADOS PLÁSTICOS
VIA ANHANGUERA, KM. 96 (SP-330)
CAMPINAS- SP</p> <p>D T S - 0850/92 17.02.92</p> <p>VIGÊNCIA - 13.09.91 À 13.09.96</p> |
| <p>- <u>BLANVER FARMOQUÍMICA LTDA.</u>
ELI, 106-KM. 25 DA RAPOSO TAVARES
COTIA- SP</p> <p>D T S - 0851/92 17.02.92</p> <p>VIGÊNCIA - 01.12.92 À 01.12.97</p> | <p>- <u>SANDVIK DO BRASIL SOC. ANÔNIMA</u>
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
AV. SUÉCIA, 3200-CHÁCARA BELA VISTA
MOGI GUAÇU- SP</p> <p>D T S - 0852/92 17.02.92</p> <p>VIGÊNCIA- EX: 10.01.92 À 02.04.92</p> <p>VIGÊNCIA- RE: 02.04.92 À 02.04.97</p> |
| <p>- <u>SANBRA SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO SOC. ANÔNIMA</u>
RUA PORANGABA, S/Nº-ARACATUBA- SP</p> <p>D T S - 0853/92 17.02.92</p> <p>VIGÊNCIA- EX: 13.01.92 À 26.01.92</p> <p>VIGÊNCIA- RE: 26.01.92 À 26.02.97</p> | <p>- <u>SEMP TOSHIBA AMAZONAS SOC. ANÔNIMA</u>
RUA IÇA, 500-DISTRITO INDUSTRIAL -
MANAUS- AM</p> <p>D T S - 0854/92 17.02.92</p> <p>VIGÊNCIA- EX: 08.01.92 À 19.01.92</p> <p>VIGÊNCIA- RE: 19.01.92 À 19.01.97</p> |
| <p>- <u>OXIGÊNIO DO BRASIL SOC. ANÔNIMA</u>
KM. 38 DA ESTAÇÃO DE FERRO SANTOS-
JUNDIAÍ-SANTO ANDRÉ- SP</p> <p>D T S - 0855/92 17.02.92</p> <p>VIGÊNCIA - 28.05.92 À 28.05.97</p> <p>BI-576</p> | |

- COMPANHIA ULTRAGÁS SOC. ANÔNIMA. 1200 -CASA LEAL COSMÉTICOS LIMITADA
 AV. TANCREDO NEVES, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS- SP RUA CATUMBI, 1105-SÃO PAULO- SP
 D T S - 0856/92 17.02.92 D T S - 0858/92 17.02.92
 VIGÊNCIA - 23.12.91 À 25.05.93 VIGÊNCIA - 13.01.92 À 13.01.97
- INDÚSTRIA ROTATIVA DE PAPÉIS LTDA -CETESB COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE
 AV. THOMAS EDSON, 1324-SÃO PAULO-SP SANEAMENTO AMBIENTAL
 AV. SAMPAIO VIDAL, 106-MARÍLIA- SP
 D T S - 0860/92 17.02.92 D T S - 0861/92 17.02.92
 VIGÊNCIA - 13.10.91 À 13.10.96 VIGÊNCIA - 24.01.92 À 24.01.97
- GRAF MÁQUINAS TEXTEIS INDÚSTRIA
 E COMÉRCIO LIMITADA
 AL. RIO PRETO, 165-CENTRO EMPRESA
 RIAL TAMBORÉ-BARUERI- SP
 D T S - 0862/92 17.02.92
 VIGÊNCIA - 22.01.92 À 22.01.97

DESCONTOS POR HIDRANTES

- RESOLUÇÕES SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-
- SINATEX S/A INDÚSTRIA E COM. -TEKNO CONSTRUÇÕES IND. E COM.
 RUA DR. FRANCISCO DE OLIVEIRA JOB, RODOVIA WASHINGTON LUIZ, 181,4
 100-ITAPIRA- SP GUARATINGUETÁ- SP
 D T S - 0235/92 20.01.92 D T S - 0841/92 17.02.92
 VIGÊNCIA - 27.11.91 À 27.11.96 VIGÊNCIA - 05.10.91 À 05.10.96
- CASA LEAL COSMÉTICOS LIMITADA -CAMPARI DO BRASIL LIMITADA
 RUA CATUMBI, 1105 ESQUINA C/ PRAÇA AV. JURUÁ, 820- ALPHAVILLE
 HUMBERTO DE S. MELLO, ESQ. C/ RUA BARUERI- SP
 PAULO ANDRIGHETTI-SÃO PAULO- SP
 D T S - 0842/92 17.02.92 D T S - 0843/92 17.02.92
 VIGÊNCIA - 07.01.92 À 07.01.97 VIGÊNCIA - 10.01.92 À 10.01.97
- SEIREN DO BRASIL IND. TEXTIL LTDA. -LACOM SCHWITZER EQUIPAMENTOS LTDA
 AV. 15 DE AGOSTO, 6.440 ESTRADA DA RHODIA, KM. 15
 SOROCABA- SP BARRA GERALDO-CAMPINAS- SP
 D T S - 0844/92 17.02.92 D T S - 0845/92 17.02.92
 VIGÊNCIA- EX: 09.01.92 À 24.02.92 VIGÊNCIA - 06.05.92 À 06.05.97
 VIGÊNCIA- RE: 24.02.92 À 24.02.97
- I. R. F. M. SOCIEDADE ANÔNIMA
 CAMPINAS LAMINADOS PLÁSTICOS
 VIA ANHANGUERA, KM. 96 (SP-300)
 CAMPINAS- SP
 D T S - 0846/92 17.02.92
 VIGÊNCIA - 13.09.91 À 13.09.96

TARIFAÇÃO INDIVIDUAL

- DECISÕES DO IRB APROVANDO OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- INDÚSTRIAS ROMI S/A. (UNIDADE 10).
RODOVIA SÃO PAULO, 304-KM. 141
SANTA BÁRBARA D'OESTE- SP
TARIFAÇÃO INDIVIDUAL DESCONTO.TID
OFÍCIO DEINC-037/92 22.01.92

- HOESCH INDÚSTRIA DE MOLAS LTDA.
RUA ABRAHÃO GONÇALVES BRAGA, 4/
178-VILA ARAPUÃ-SÃO PAULO- SP
TARIFAÇÃO INDIVIDUAL DESCONTO.TID
RENOVAÇÃO.-
OFÍCIO DEINC-033/92 22.01.92

- DECISÃO DO IRB INDEFERINDO O SEGUINTE PROCESSO:-

- INDÚSTRIAS ROMI SOCIEDADE ANÔNIMA
AV. PÉROLA BYINGTON, 56
SANTA BÁRBARA D'OESTE- SP
TARIFAÇÃO INDIVIDUAL DESCONTO.TID
OFÍCIO DEINC-046/92 23.01.92



Sindicato das Empresas
de Seguros Privados e de Capitalização
no Estado de São Paulo

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS

ÓRGÃO TÉCNICO :- COMISSÃO TÉCNICA DE SEGUROS TRANSPORTES, RCTR-C E AERONAUTICOS

ATA DA 05 REUNIÃO ORDINÁRIA EXTRAORDINÁRIA

DATA:- 16 de março de 1992

LOCAL: - Avenida São João, 313 - 6º andar - sede da entidade.

PRESIDENTE:- ANTONIO ROBERTO DOS SANTOS (na ausência do titular)

SECRETÁRIO:- MARCO ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS (na ausência do titular)

PARTICIPANTES:- Conforme assinaturas no livro de presença dos membros (efetivos e ou suplentes)

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR - ORDINÁRIA - EXTRAORDINÁRIA :- Lida e aprovada sem restrição.

1 - EXPEDIENTE:- Examinado e despachado o seguinte item da pauta:- 1.1 - Discutido e tratado o teor da cláusula 102, e ficou definido que o Sr. Marco Antonio Pereira dos Santos apresentará uma propositiva para a melhoria da referida, no que se refere à sua aplicabilidade.- ENCERRAMENTO:- Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada pelo Sr. Presidente às 10:30 horas sendo lavrada por mim secretário a presente Ata.- São Paulo, 16 de março de 1992

..... MARCO ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS ..

[Handwritten signatures and scribbles]

Sindicato das Empresas de Seguros Privados
e de Capitalização no Estado de São Paulo.

SECRETÁRIO EXECUTIVO

AV. SÃO JOÃO, 313 6º / 7º ANDAR - LINHA TRONCO 223-7666 - TELEX. (11)36860 - BR - TELEFAX: (011) 221-3745 - ENDEREÇO TELEGRÁFICO "SEGECAP" - SÃO PAULO - SP

[Handwritten mark]

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROSÓRGÃO TÉCNICO:- COMISSÃO TÉCNICA DE SEGUROS TRANSPORTES, RCTR-C E
AERONAUTICOSATA DA 06 REUNIÃO ORDINÁRIA EXTRAORDINÁRIA

DATA:- 06 de abril de 1992

LOCAL:- Avenida São João, 313 - 6º andar - sede da entidade.

PRESIDENTE:- DIRCEU LEMOS DE ANDRADE

SECRETÁRIO:- FELIX ANGELO BUONAFINE

PARTICIPANTES:- Conforme assinaturas no livro de presença dos membros
(efetivos e ou suplentes)ATA DA REUNIÃO ANTERIOR - ORDINÁRIA - EXTRAORDINÁRIA :- Lida e
aprovada sem restrição.

1 - EXPEDIENTE:- Examinado e despachado o seguinte item da pauta:- 1.1 - CIR-
CULAR Nº 025, DE 08.11.91 DA SUSEP - NOVAS INSTRUÇÕES PARA PEDIDOS DE TARIFA-
ÇÃO ESPECIAL- Relator Sr. Antonio Roberto dos Santos (P.1.20.200.006/02)- Apro-
vado por unanimidade. Remeta-se à FENASEG, juntamente com o relatório de 30.12.91
e respectiva documentação, informando aquele Órgão que o relatado espelha o en-
tendimento desta C.T.S.T.C. Solicite-se, outrossim, à FENASEG, no mesmo expe-
diente, que se pronuncie a respeito com urgência, visto a necessidade de se
esclarecer à Requerente e ao Mercado a situação.- ENCERRAMENTO:- Nada mais ha-
vendo a tratar foi a sessão encerrada pelo Sr. Presidente às 11:00 horas san-
do lavrada por mim secretário a presente Ata.- São Paulo, 06 de abril de 1992.

..... FELIX ANGELO BUONAFINE.

EXPEDIENTE



SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETORIA

Claudio Afif Domingos	- Presidente
Pedro Pereira de Freitas	- 1º Vice-Presidente
Fernando Antonio Sodré Faria	- 2º Vice-Presidente
Ricardo Lavigne Sáfadi	- 1º Secretário
Alfredo Carlos Del Bianco	- 2º Secretário
Casimiro Blanco Gomez	- 1º Tesoureiro
Pedro Luiz Osorio de Araujo	- 2º Tesoureiro

SUPLENTE S

Luiz Marques Leandro
João Francisco Silveira Borges da Costa
Antonio Carlos Ferraro
Moysés Leme
Antero Ferreira Júnior
Paulo Sérgio Barros Barbanti
Sérgio Ramos

CONSELHO FISCAL

Acácio Rosa de Queiróz Filho
Francisco Latini
Osamu Matsuo

SUPLENTE S

Paulo César de Oliveira Brito
Jorge Nassif Neto
José Ferreira das Neves

DELEGADOS REPRESENTANTES

Claudio Afif Domingos
Edvaldo Cerqueira de Souza

SUPLENTE S

Roberto Baptista Pereira de Almeida Filho
Sérgio Timm

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Roberto Luz

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS

COMISSÕES TÉCNICAS:- Comissão Técnica de Seguros Incêndio e Lucros Cessantes; Comissão Técnica de Seguros Transportes, RCTR-C, Cascos e Aeronáuticos; Comissão Técnica de Seguros Automóvel e Responsabilidade Civil Facultativo; Comissão Técnica de Seguros de Riscos Diversos, Responsabilidade Civil, Roubo e Vidros; Comissão Técnica de Seguros de Pessoas; Comissão Técnica de Seguros de Riscos de Engenharia; Comissão Técnica de Sinistros e Proteção ao Seguro; Comissão Técnica de Assuntos Contábeis e Fiscal; Comissão de Recursos Humanos; Comissão Técnica de Seguros Sociais e Saúde e Comissão Técnica de Informática.

AV. SÃO JOÃO, 313 - 6º / 7º ANDAR - LINHA TRONCO: 223-7666 - TELEX: (11)36860 - BR - TELEFAX: (011) 221-3745 - ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "SECECAP" - SÃO PAULO - SP

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO

DIRETORIA

João Elísio Ferraz de Campos	- Presidente
Eduardo Batista Viana	- Vice-Presidente
Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo	- Vice-Presidente
Rubens do Santos Dias	- Vice-Presidente
Acácio Rosa de Queiróz Filho	- Vice-Presidente
João Manuel Picado Horta	- Vice-Presidente
Ricardo Ody	- Vice-Presidente

DIRETORES

Pedro Pereira de Freitas
Carlos Alberto Lenz Cesar Protásio
Nilton Alberto Ribeiro
Antonio Carlos Baptista de Almeida
Fernando Antonio Sodré Faria
Nilton Molina
Sérgio Timm